

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde a todos e a todas, em nome da Bancada do Partido dos Trabalhadores. Primeiro quero saudar aos servidores e servidoras do Município, aos servidores da Câmara Municipal, esta é a primeira sessão depois da sessão em que foi feito esse ataque aos serviços públicos da Cidade, e isso, obviamente, terá repercussões negativas para a Cidade. Fala-se tanto aqui que o Estado tem que ser eficiente, mas não é através das retirada de direitos, da

desestabilização inclusive psicológica das servidoras e servidores que será alcançado o Estado eficiente como muitos defendem aqui nesta tribuna. Aliás, se fala tanto em educação, que tem que se investir em educação e inclusive os professores estão incluídos neste ataque. Então, é uma contradição que se coloca por aqueles que votaram a favor do projeto. Mas quero subir aqui e dizer que, apesar do ataque continuaremos juntos, pensando no futuro da Cidade e na necessidade de serviços públicos eficientes, que levam para as pessoas que mais precisam direitos básicos. Gosta-se tanto de falar aqui, nesta Legislatura, alguns trazem tanto o tema do estado mínimo, mas é importante dizer que para essas pessoas da Cidade, as que mais precisam, o estado sempre foi mínimo, nunca conseguiu alcançar o mínimo de direitos. Então, ali, sim, é um estado mínimo, que não os respeita e não garante um patamar mínimo de condições de existência digna.

Eu quero trazer aqui um tema – e já estamos recolhendo assinaturas de vários vereadores, subo aqui, inclusive, para convidar os demais que quiserem também assinar –, que nós já sabemos que há uma estratégia do Presidente Bolsonaro de desviar o foco das atenções dos problemas reais do país e tratar de temas simbólicos, ideológicos do seu pensamento, das suas preferências. Fez isso no carnaval, não quero aqui repetir aquele vídeo em que ele posta sem nenhuma necessidade, desvia o debate. O debate, em nível nacional, em nível estadual, é o tema deste momento, da chamada reforma da Previdência, e ele ontem fez mais um gesto desses para desviar a atenção. Vou colocar aqui, trata-se de uma moção de repúdio que estamos elaborando e gostaríamos que esta Casa se debruçasse sobre o tema: uma moção de repúdio pela manifestação do Presidente Jair Bolsonaro ao Ministério da Defesa determinando comemorações devidas à data do dia 31 de março de 1964, que marca o início da ditadura militar no Brasil. Ou seja, Bolsonaro, de uma certa forma, pede que se comemore os milhares de mortos, de

desaparecidos no período da ditadura militar no Brasil. É lamentável, nós já entendemos – como falei antes – que isso é uma estratégia para não ficar mais escancarado ainda que o seu partido e o seu governo aos poucos estão ruindo por sua própria atuação – e citei antes aqui os seus infelizes e desastrados *tweets* e vídeos que publica nas suas redes sociais, mas aqui o Presidente novamente faz um outro gesto. Um gesto que ataca aqui a memória, a dignidade dos milhares de pessoas que foram vítimas não só na ditadura militar brasileira, mas nas ditaduras militares que ocorreram mundo afora. Então, lamentamos e repudiamos esta fala e esta posição do Presidente Bolsonaro. E queremos convidar os vereadores que sabem disso, estão sensíveis a isso, sabem que se tratou de um golpe militar, sabem os pretextos que foram utilizados à época para fazê-lo, alguns dos mesmos pretextos foram utilizados no golpe de 2016, para a retirada da presidenta Dilma. Então, estamos aqui convidando os vereadores e as vereadoras que sabem do que estamos falando e se posicionam politicamente para dizer que não pode um Presidente da República incitar o ódio, a violência, como foi sempre a sua praxe antes de ser Presidente, mas agora que é Presidente deveria se comportar como um chefe de estado, um chefe de governo e não o faz. Ao contrário disso, é realmente um Presidente que lamentamos ter sido escolhido, muitos dos que votaram já se arrependem, as pesquisas mostram uma queda de popularidade em ritmo acelerado. Então, protocolaremos essa moção de repúdio com o apoio dos vários vereadores aqui que desejarem assinar.

(Texto sem revisão final.)